

18.junho.2015 – 17h30

**RELATÓRIO DE AUDIÇÃO**

**Entidade:** **Federação Portuguesa de Remo**  
Dr. Luís Ahrens Teixeira (Presidente)

**Recebidos por:** **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Pedro Pimpão (PSD), Laurentino Dias (PS) e António Cardoso (PS).

**Exposição:** O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou o Sr. Presidente da Federação, a quem agradeceu a presença e a disponibilidade e explicitou o enquadramento em que a audição foi agendada.

O Sr. Presidente da Federação começou por saudar o interesse do Parlamento em ouvir a Federação, mesmo não sendo um ano olímpico, e fez uma breve resenha histórica da situação da Federação, que foi alvo de um processo de insolvência em 2012, pelo que teve de encontrar receitas próprias para pagar as suas dívidas, cujo montante ascende, após um perdão de 50%, os 500.000€. Lembrou que assumiu funções na Federação em abril de 2013, estando, desde então, a reestruturar toda a parte administrativa e financeira, e fez referência aos avanços registados em termos competitivos.

Referiu que a Federação conta com cerca de 2.000 federados e com um financiamento do Estado de 400.000€ e afirmou que pretende resultados consistentes, pese embora reconheça que a mudança de padrões de exigência e de mentalidades constitua um processo moroso.

O Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD) lembrou que as audições que estão a ser realizadas pelo Grupo de Trabalho têm como objetivo auscultar o movimento associativo, sem a pressão dos grandes eventos. Louvou a dedicação e o empenho do Presidente da Federação na recuperação de uma situação difícil e colocou algumas questões, nomeadamente sobre as dificuldades sentidas na captação de iniciativa privada para os projetos, sobre o apoio dos privados na organização dos campeonatos, sobre a possibilidade de maior dispersão territorial e ainda sobre os desafios e estratégias para a captação de jovens.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) cumprimentou o Sr. Presidente da Federação e questionou-o sobre a relação da Federação com o Comité Olímpico de Portugal e com o Instituto Português de Desporto e Juventude, no quadro das atuais restrições orçamentais, e perguntou ainda se existe alguma atividade do remo na área do desporto escolar.

Respondendo às questões, o Sr. Presidente da Federação referiu-se às dificuldades na obtenção de apoio dos privados, dado que a Federação se encontra descredibilizada, fazendo apenas alusão a alguns parceiros, como é o caso dos Jogos da Santa Casa.

No que se refere ao desporto escolar, afirmou que tem sido difícil o contacto com esse programa, dada a inércia que se regista, em especial no interior do país, apesar de aí existirem várias barragens.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Defendeu a necessidade de uma maior e melhor distribuição geográfica e considerou exemplar o comportamento do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Comité Olímpico de Portugal, apesar de não ter sido revalidado o financiamento olímpico, dados os resultados obtidos.

Terminou, defendendo um programa sério de deteção de talentos, com jovens entre os 15 e os 20 anos, de forma a serem incluídos na modalidade certa.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 18 de junho de 2015

A assessora  
*Cristina Tavares*